



Assembleia Ordinária de Freguesia

ATA Nº 235/2024

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Colares, na sua sede, na Avenida dos Bombeiros Voluntários, nº 77, Colares, em Sessão Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta acerca das atividades e da situação financeira da Junta (*ponto 1, alínea e) do artigo 9º da Lei 75/2013*);-----

Ponto 2 – Discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental para inclusão de parte do SGA (ponto 1, alínea b) do artigo 9º da Lei 75/2013).-----

A sessão foi presidida por Maria Isabel Lobo de Almeida da Fonseca Nunes (coligação PSD/CDS), Sara Raquel Chiolas Mesquita (1º Secretário da Mesa de Assembleia) e Josué Filipe Mateus Pires (2º Secretário da Mesa da Assembleia). João Fortunato Panta Nunes (PS) esteve ausente. Rui Franco dos Santos (PSD/CDS) foi substituído Vanda Ribeiro Machado (PSD/CDS), Ana Cristina M. D’Aça Castel-Branco e Almeida Bernardo (PSD/CDS) foi substituída por Ana Catarina Fernandes Gomes (PSD/CDS), Ana Lúcia Nunes Sequeira (PS) foi substituída por Vanda Sofia Ribeiro Cardoso (PS) e Cecília Maria Correia Soares (PS) foi substituída por Rosa Maria Belchior Fernandes Castro (PS).-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO – Inscreveu-se para usar a palavra o **Sr. Jaime António Ribeiro Corvo**. Abordou as seguintes questões:-----

1. Intervenção que fez na reunião de 15/12/2023. Considera que era importante discutir com o Sr. Vereador da CMS, Dr. Pedro Ventura, as questões que apontou há nove meses e que, salvo 1 ou 2 pontos, ainda não foram resolvidas, continuam praticamente na mesma;-----

2. Sabe que o parque de estacionamento do Mucifal está em andamento, até já está a ser utilizado, mas confia que aquela obra não distrai a autarquia do objetivo muito anterior que é a conclusão do parque de estacionamento em Colares. Lembrou que numa reunião de Presidência Aberta o Sr. Presidente questionou um quadro superior da CMS, que prometeu que em Maio de 2024 haveria algo concreto ou estaria aprovado esse projeto. Gostava de saber o que se passa com esse projeto;-----

3. Em relação à ARU (Área de Reabilitação Urbana) e à importância que esse documento tem para a Freguesia de Colares, não apenas para o lugar de Colares, o Presidente mencionou que a ARU é uma questão entre a CMS e os proprietários. Julga que o Presidente não disse corretamente o que queria dizer. Trata-se, sem dúvida, de um assunto que diz respeito quase exclusivamente à CMS e ao seu Executivo. Existe um Vereador que tem esse pelouro e há um projeto de intenções que está no papel e o que não se concretizou é o fundamental: plano, projeto, mapa ou planeamento a prazo para a execução daquilo que à CMS compete. Casas velhas a carecer de obras é, de facto, com os proprietários. Benefícios de preços em termos de taxas e tabelas camarárias, por exemplo, isso favorece os proprietários. No que respeita a mobilidade, trânsito, acessibilidades, condições de vida no local para as pessoas, para poderem usufruir do espaço, sobretudo num meio rural, tudo isso estava na proposta que o Executivo da CMS aprovou, transcreveu para um documento que foi aprovado em Assembleia Municipal e foi publicado no Diário da República. Já lá vão 5 anos, e não passou das intenções.-----

4. Exortou a todos os presentes na sessão, e não apenas ao Executivo da JFC, a necessidade de

união, independentemente do partido de cada um, em torno de objetivos estruturantes para a Freguesia de Colares. Somente com consenso e diálogo será possível avançar. Só com uma posição comum, com unidade, os assuntos importantes como a ARU ou o parque de estacionamento em Colares conseguem chegar a Sintra e ter algum andamento com vista à sua concretização. Todos têm que vestir a mesma camisola, não se pode deixar tudo nos ombros e na palavra do Presidente da JFC. Por outro lado, não se deve esperar por futuros mandatos, sejam eles da CMS ou da JFC, para resolver questões como estas, entre outras. Tem que haver um plano, um mapeamento de orçamentos, prazos, etc., para as coisas andarem. Referiu que o investimento que é feito na Freguesia de Colares muitas vezes beneficia o turismo mas não beneficia os que residem aqui 365 dias por ano e a ARU é fundamental para isso. A marcha/manifestação que houve há 3 ou 4 semanas atrás dizia respeito a muitas das coisas que estão contidas na ARU. Encorajou a leitura e a análise dessa documentação para se trabalhar numa posição comum, não esperando que a cor dos partidos que estão no Executivo seja determinante para se fazer alguma coisa que só se consegue com diálogo e com a unidade de todos.-----

5. Mostrou-se muito preocupado com o destino do dinheiro dos impostos que pagamos, há um desperdício muito grande da parte do Estado. Referiu o edifício da Congregação dos Irmãos de São João de Deus, que já esteve em funcionamento como um infantário ou uma escola e, anos mais tarde, as instalações foram alugadas ao SEF. Há algum tempo que o edifício se encontra parcialmente destruído, no seguimento de uma obra que foi interrompida. Ficaram lá restos de materiais, lixo, o logradouro está um caos e o edifício semidestruído. Pergunta, tendo em conta as moções que por vezes são aprovadas nas AF, se não seria apropriado tomar uma posição sobre este caso e outras situações similares, para fazer sentir aos órgãos intermédios que os cidadãos de Colares se sentem indignados pelo roubo que estão a fazer às suas carteiras quando pagam impostos que são canalizados para coisas daquele teor. Colares não pode viver de reuniões rotineiras, os órgãos da freguesia devem fazer mais por estes temas.-----

Depois da intervenção do **Sr. Jaime António Ribeiro Corvo**, a Presidente da Assembleia em funções deu a palavra ao Presidente da JFC, que respondeu:-----

1. Sobre o parque de estacionamento da Abreja, mencionou que, embora o Executivo tenha feito pressão e o projeto tenha avançado em colaboração com a CMS, houve um revés, uma proprietária suspendeu o processo. No entanto, apesar de não estar concluído, o terreno já está a ser utilizado para estacionamento de muitos carros e espera-se que o projeto seja concluído em breve, com iluminação, com zonas de requalificação da ribeira, com passagem para a Rua dos Marinheiros. O projeto está na APA (Agência Portuguesa do Ambiente) e não temos informação da data para a sua conclusão. O parque de estacionamento do Mucifal é um projeto diferente deste, não são comparáveis;-----

2. Reconheceu, mais uma vez, a importância do Sr. Jaime no processo da ARU de Colares, é graças ao Sr. Jaime que Colares tem ARU. Tem uma parte norte e uma parte sul. Reiterou que a JF tem um papel limitado, sendo o processo da responsabilidade da CMS. Os proprietários também estão envolvidos neste processo, têm benefícios. Apoiamos, como sempre temos feito. A ARU, infelizmente, criou expectativas que caíram por terra. Convidou o Sr. Jaime a acompanhá-lo à CMS para esclarecer melhor esta questão;-----

3. Orçamento das requalificações - referiu várias obras e requalificações ao nível do pavimento de ruas em localidades como a Praia das Maçãs, Azóia, Almoçageme, Azenhas do Mar, etc.-----

4. Quanto ao edifício do SEF, informou que há anos que o Executivo da JFC solicita à CMS que o espaço seja utilizado para cuidados de saúde, continuados e paliativos, que muita falta faz na Freguesia, mas a CMS optou por instalar um asilo. O contrato do SEF, agora AIMA, termina em breve e a CMS, na pessoa do Sr. Vereador, Dr. Eduardo Quinta Nova, diz que vão entregar o edifício como estava antes. Comentou a gestão deste caso, lamenta que não se tenham adquirido terrenos ali ao pé que poderiam ter sido aproveitados para resolver o problema; -----

5. A propósito da mobilidade, que está relacionada com a ARU, informou que em outubro haverá uma reunião na sede da JFC acerca do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Sintra. Será presidida pelo Sr. Vice-Presidente da CMS, Dr. Bruno Parreira, e estarão presentes técnicos da CMS. Será feita a devida divulgação assim que soubermos a data, é um assunto importante para todos.-----

MOÇÕES – Não houve moções a apresentar.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia – Intervieram: Alcino Alves (PS), Nuno Cabanas (CDU), Bruno Correia (PS) e Vanda Machado (PSD/CDS).-----

Alcino Alves (PS) interveio e abordou o seguinte:-----

Pediu um minuto de silêncio em memória do pai de Ana Lúcia Nunes Sequeira e, adicionalmente, pelos bombeiros falecidos nos incêndios;-----

1. Levantou a questão da alteração do nome de uma rua na Praia das Maças, a Rua Afonso Banheiro, que neste momento é Rua Outeiro das Mós, abordando os impactos que isso poderá ter para residentes e empresas;-----

3. Mencionou a falta de uma passadeira no final da Av. Eugénio Levy, na Praia das Maças, depois do estacionamento;-----

4. Reconheceu e agradeceu ao Executivo pela colaboração na organização das festas da freguesia, que dão mais cor ao verão dos fregueses.-----

Depois da intervenção do membro da Assembleia, a Presidente da Assembleia em funções deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que respondeu: -----

1. A JFC também foi apanhada de surpresa, já falou com a CMS e soube que foi um processo iniciado em 2003. Já foi enviado um ofício à CMS para reverter a alteração. A CMS explicou que aquela rua não tem nome, a Rua Afonso Banheiro só tem 50 metros, embora no Google Maps não apareça assim;-----

2. Comprometeu-se a verificar a questão da passadeira;-----

3. Agradeceu o reconhecimento e referiu que para o ano pode ser que também façam a do Penedo. São festas de Verão e não só. A de Almoçagem é no outono e a da Ulgueira é na primavera.-----

Nuno Cabanas (CDU) interveio e abordou os seguintes temas: -----

1. Apresentou um voto de louvor e reconhecimento aos bombeiros, forças de segurança, trabalhadores autárquicos e demais agentes da protecção civil, a propósito da sua entrega ao combate aos incêndios que fustigaram o Norte e o Centro do país nos últimos dias;-----

2. Fez uma declaração política – Evocação dos 45 anos do Serviço Nacional de Saúde em Portugal;-----

3. Saudou o movimento associativo e reconheceu a importância desse movimento e da participação do Executivo, para a Freguesia de Colares, nos tempos de verão e noutras alturas do ano.-----

4. Questionou sobre as candidaturas para o reforço do pessoal, para os lugares de coveiro e

para recolha de monos;-----

5. Mencionou a contratação de professores, informando que o corpo docente está praticamente completo;-----

6. Levantou a questão da iluminação na zona sul da Freguesia, junto ao seu limite, e na Estrada Nacional 247, entre a Ulgueira e Almoçageme;-----

7. Perguntou se já foi resolvida a questão do espaço pedonal entre o fim do elétrico e as Varandas do Mar, na Praia das Maçãs;-----

Depois da intervenção do membro da Assembleia, a Presidente da Assembleia em funções deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que respondeu: -----

1. Relativamente às candidaturas, houve um concurso que ficou deserto, mas um novo está em curso. As entrevistas serão realizadas na próxima semana;-----

2. A iluminação pública continua a ser um problema muito complicado na nossa Freguesia. Colares, a Estrada Nacional 247 e as Azenhas do Mar, entre outros, parecem-nos ser os sítios mais afetados, É uma luta inglória, a JFC está em contacto com a E-Redes e com a CMS, mas a resolução é lenta devido à falta de recursos;-----

3. O espaço pedonal que referiu é privado, o que dificulta a intervenção. Contamos com a ajuda da CMS para o conseguir fazer.-----

Depois da intervenção do membro da Assembleia, a Presidente da Assembleia em funções deu a palavra a **Bruno Correia (PS)**, que interveio e abordou o seguinte tema: -----

1. Solicitou um ponto de situação da candidatura comunitária do Mercado de Santo André.-----

A Presidente da Assembleia em funções deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que respondeu: -----

1. A candidatura está a avançar, embora o processo de contratação pública seja demorado. O nosso objetivo é que se consiga instalar as casinhas de madeira, mas os comerciantes estão satisfeitos com as condições que já têm neste momento. O que está a fazer falta, de facto, é o wc, já está pago, estamos à espera que o coloquem, mas também está demorado.-----

O Presidente pediu para continuar a usar a palavra e referiu um problema de higiene e limpeza na Freguesia de Colares, devido à nova empresa contratada pela CMS, a Ecoambiente, que não está a desempenhar o trabalho corretamente. Os funcionários ainda não conhecem as ruas, são estrangeiros e falam muito mal inglês. Precisavam de ter um encarregado com eles para os orientar, mas infelizmente isso não acontece. Foi aplicado um herbicida biológico, tendo em conta que faz falta para controlar as ervas. Aguarda-se que a limpeza corra melhor num futuro próximo.-----

Vanda Machado (PSD/CDS) interveio e reforçou a posição do Sr. Jaime Corvo sobre a responsabilidade da CMS na ARU, mencionando que a intervenção em espaços públicos é dificultada pelos serviços camarários. É importante reunir esforços para levar uma proposta de zonas específicas identificadas como património à CMS e fazer pressão para que se consiga avançar.-----

Aprovação das Atas-----

A ata 234/2024 da Sessão Ordinária da AF de 27.06.2024, foi aprovada por unanimidade, com uma abstenção de Alcino Alves (PS).-----

Encerrado este ponto, avançou-se para o ponto seguinte.-----

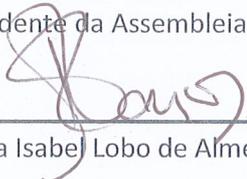
ORDEM DO DIA (OD) -----

Entrando no **Ponto 1** da Ordem do Dia, tendo a Presidente da Assembleia em funções confirmado que todos os Membros da Assembleia tinham recebido a *informação escrita do*

Presidente da Junta acerca das atividades e da situação financeira da Junta, deu a palavra ao Presidente da JFC que fez uma descrição sucinta das atividades e da situação financeira da Junta. Apresentou o relatório destacando o apoio prestado às festas da freguesia, o contrato que foi feito com a CMS para a JFC ter o direito de superfície do pátio dos Limpos, os vales Colares ajuda, a colónia de férias e o apoio prestado a iniciativas da CMS para os nossos seniores como, por exemplo, Os Dias da Idade;-----

Entrando no **Ponto 2** da Ordem do Dia, tendo a Presidente da Assembleia em funções confirmado que todos os Membros da Assembleia tinham recebido a informação sobre a 2ª Revisão Orçamental para inclusão de parte do SGA, deu a palavra ao Secretário da JFC, Carlos Leiria, que a apresentou. Explicou que, devido ao acordo que a JFC fez com a CMS (direito de superfície do espaço adquirido pelo município no pátio dos Limpos) a JFC pagou 60.000€, retirados de um depósito a prazo. Esta 2ª revisão orçamental tem a ver com a incorporação deste valor na contabilidade normal da JFC, em diferentes rúbricas de despesas. Bruno Correia perguntou qual o valor da renda que a JFC terá de pagar à CMS. Carlos Leiria respondeu que o acordo implica um pagamento inicial de 60.000,00€ e, ao fim de 30 anos, está prevista uma renda anual de cerca de 5.000,00€. Depois de discutida, a 2ª Revisão Orçamental foi colocada a votação e foi aprovada, por maioria, com duas abstenções (CDU e Alcino Alves (PS)).-----
A Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e trinta minutos, dela se tendo lavrado a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros que constituíram a Mesa nesta Sessão de Assembleia Ordinária de Freguesia e pela assistente técnica da JFC que a redigiu com base nas notas tiradas e no áudio da reunião.-----

Presidente da Assembleia Freguesia



Maria Isabel Lobo de Almeida da Fonseca Nunes

1º Secretário



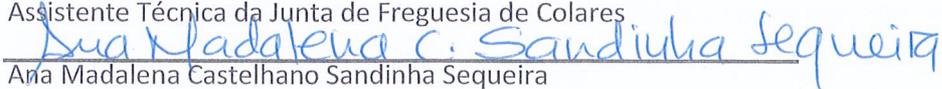
Sara Raquel Chiolas Mesquita

2º Secretário



Josué Filipe Mateus Pires

Assistente Técnica da Junta de Freguesia de Colares



Ana Madalena Castelhana Sandinha Sequeira